



Sessão de Relações Internacionais II
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 01 – Sala 03

As práticas e propostas educacionais dos movimentos indígenas para legitimação de espaço e visibilidade frente às propostas políticas do Estado - O caso da Bolívia e Equador

Aline Cristina Paiva*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Ciência Política e Sociologia
E-mail: aline.paiva@unila.edu.br

Felix Pablo Friggeri

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
E-mail: felix.friggeri@unila.edu.br

Tereza Maria Spyer Dulci

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
E-mail: tereza.spyer@unila.edu.br

RESUMO

O presente trabalho, ainda em andamento, se insere no projeto de pesquisa "Bases para repensar la integración latinoamericana desde los planteos y las prácticas epistémico-políticas del Movimiento Indígena en América Latina", trata de investigar as propostas educacionais dos movimentos indígenas na Bolívia e Equador, enquanto contraproposta aos modelos tradicionais de ensino que não abarcam a realidade desses grupos. Analisa-se também, os impactos das intervenções dos organismos internacionais que, diante da crise que se instalara no continente após a denominada crise do petróleo, deliberam políticas de ações neoliberais para contenção da crise, sobretudo ao final da década de 1980 e durante os anos 90. A América Latina, a partir das últimas décadas do século XX e início do XXI, têm passado por notórias mudanças no que concerne a sua conjuntura política e social. Parte dessas mudanças conta com a participação dos movimentos sociais que tem conseguido se organizar de modo a lutar por espaço na representação política. Um desses movimentos sociais é os dos indígenas, que, por séculos foram colocados à margem da sociedade. Este trabalho parte do princípio de que a educação é um dos mecanismos de integração latino-americana, esta entendida enquanto instrumento de formação, conscientização e emancipação do sujeito. Sendo assim, a integração que se busca apresentar aqui, é aquela cujas barreiras ultrapassem as relações econômicas e perpassasse o campo cultural e social de integração na região. A opção pela Bolívia, deve-se ao fato de que nos últimos anos a organização dos movimentos indígenas- estes que correspondem cerca de 60% da população na Bolívia- contribuíram de forma enfática para o processo destituição dessas políticas liberalizantes em um período turbulento no ciclo que se estende de 2000 até 2006, onde o país chegou a ter sete presidentes. A Bolívia foi o primeiro país a ser analisado nessas condições aqui apresentadas. Tais dados estão sendo obtidos por meio de análise de documentos e relatórios do governo, de movimentos sociais e de organizações não governamentais para melhor análise de conjuntura.

*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

Palavras-chave: *América Latina; Educação; Movimento indígena; Integração; Neoliberalismo.*